

4.6.2 - PROJETO DE ATENDIMENTO SOCIAL E PSICOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATINGIDA

4.6.2. PROJETO DE ATENDIMENTO SOCIAL E PSICOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.6.2-1
4.6.2.1. INTRODUÇÃO	4.6.2-1
4.6.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.6.2-1
4.6.2.2.1. BALANÇO SINTÉTICO DAS ATIVIDADES	4.6.2-4
4.6.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	4.6.2-45
4.6.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS	4.6.2-47
4.6.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.6.2-48
4.6.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.6.2-50
4.6.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.6.2-51
4.6.2.8. ANEXOS	4.6.2-51

4.6.2. PROJETO DE ATENDIMENTO SOCIAL E PSICOLÓGICO DA POPULAÇÃO ATINGIDA

4.6.2.1. INTRODUÇÃO

Em continuidade a execução do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2), conforme apontado no Parecer nº 02001.003622/2015-08 e na Licença de Operação nº 1317/2015, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos por este Projeto durante o ano de 2017, atendendo às condicionantes 2.1-c e 2.2 da referida Licença, uma vez que o detalhamento das atividades referentes ao 2º semestre de 2016 foi apresentado no 11º Relatório Consolidado, em fevereiro de 2017.

Em especial, em relação à condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios semestrais ao Ibama, insere-se a apresentação anual dos resultados referentes ao Projeto 4.6.2. Isso decorre do fato de que, em 07/06/2017, em função de pedido formalizado pela Norte Energia na correspondência CE 0358/2017-DS, o IBAMA manifestou-se por meio do Ofício nº. 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA, datado de 07/06/2017, anuindo a alteração da periodicidade de apresentação de parte dos relatórios de semestrais para anual.

Os resultados apresentados neste RC contemplam todas as diretrizes apontadas pelo órgão licenciador da UHE Belo Monte, a saber: continuidade das ações de gestão e monitoramento da execução dos convênios firmados com os municípios de Altamira e Vitória do Xingu e das ações de fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos municípios da AID, em interface com os demais Projetos e Programas do Projeto Básico Ambiental (PBA).

Além das informações do período de referência deste relatório, apresentam-se os resultados das atividades de atendimento prestadas à comunidade interferida e à população migrante, assim como das ações de apoio, de maneira acumulada desde setembro de 2012, e para o período referente a este Relatório, em 2017.

4.6.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O atendimento ao principal objetivo¹ do Projeto 4.6.2 é viabilizado de duas formas: (i) por meio do atendimento direto às famílias residentes nas áreas interferidas e pessoas ou famílias migrantes, realizado pelos Serviços Conveniados (em Altamira e Vitória do Xingu) e pela Unidade de Atendimento Social Móvel (nos demais municípios da AID); (ii) pela promoção de ações de apoio ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

¹ O objetivo do Projeto é a prestação de serviço de assistência social e psicológica regular e sistemática nas situações que possam ameaçar a população atingida pelo empreendimento, provendo encaminhamentos aos serviços públicos da rede de proteção socioassistencial e serviços públicos das demais políticas setoriais (educação, saúde, habitação, trabalho, Sistema de Garantia de Direitos, etc.).

No período, destaca-se a repactuação de novos termos de parcerias com os municípios de Altamira e Vitória do Xingu em virtude da plena utilização dos recursos dos Convênios DS-C-0039/2012-2 e DS-C-0038/2012-3², respectivamente.

Os convênios firmados pela Norte Energia durante o ano de 2017, tanto o de Altamira (DS-C-0130/2017³, **Anexo 4.6.2-1**) quanto o de Vitória de Xingu (DS-C-0216/2017⁴, **Anexo 4.6.2-2**), garantem a continuidade das linhas de ação desenvolvidas no âmbito do Projeto 4.6.2:

- Atendimento psicossocial às famílias e indivíduos das comunidades interferidas e migrantes em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal, encaminhadas pelos Programas e Projetos do PBA;
- Ações de fortalecimento do SUAS nos municípios da AID;
- Elaboração de uma metodologia integrada e padronizada de registro das informações de atendimento utilizada pelos serviços conveniados à rede de Proteção Social Básica (Centros de Referência de Assistência Social – CRAS), a fim de garantir a sustentabilidade dos padrões de atendimento e de registro das informações relativas às famílias da comunidade interferida, bem como permitir a sua integração às demais ações estruturantes do SUAS (técnicas de referência e atividades dos serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI).

Dentre as diretrizes acordadas para os termos de parceria mencionados acima, previu-se a manutenção da equipe técnica e recursos de suporte necessários para assegurar as atividades de atendimento dos serviços conveniados. No caso de Altamira, foram destinados recursos para a aquisição de veículo de grande porte e contratação de uma equipe volante direcionada ao atendimento do novo público do Programa de Acompanhamento Social (4.6), os pescadores.

Quanto à continuidade das ações de fortalecimento do SUAS nos municípios da AID, em interface com os Projetos e Programas do PBA, continuam a ser desenvolvidas ações destinadas à descentralização do SUAS, levando serviços, programas e projetos aos reassentamentos urbanos coletivos (RUCs) e seu entorno, assim como aos

² O atendimento psicossocial prestado pelo Projeto 4.6.2 em Altamira e Vitória de Xingu é realizado, desde setembro de 2012, por meio de termos de parceria firmados entre a Norte Energia e as municipalidades em questões, formato que garante a qualidade e agilidade necessárias para o atendimento das famílias/pessoas da população atingida pela UHE Belo Monte e comunidade migrante em situação de vulnerabilidade social.

³ DS-C-0130/2017 Altamira: firmado em 28 de junho de 2017 com período de vigência de 14 meses, incluindo 08 meses de execução.

⁴ DS-C-0216/2017 Vitória do Xingu: firmado em 02 de outubro de 2017 com período de vigência de 28 meses, incluindo 24 meses de execução.

Reassentamentos Rurais Coletivos (RRCs) e Reassentamento em Áreas Remanescentes (RARs).

Em Altamira, o novo termo de parceria garantiu recursos para a implantação de mais três polos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos RUCs Água Azul, Casa Nova e Laranjeiras aos moldes do que é realizado, desde julho de 2015, no RUC Jatobá. Além disso, o Projeto Craque Só de Esporte⁵ foi ampliado a todos os reassentamentos.

No município de Vitória do Xingu, a equipe do serviço conveniado participa e apoia com regularidade, as ações das Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação, Saúde etc. Para o próximo período, pretende-se implantar três polos do SCFV em áreas onde se concentram famílias das comunidades interferidas: Belo Monte, RRC e comunidade ribeirinha Bom Jesus.

Constatou-se que, durante a apresentação do balanço da execução dos Convênios que precederam o processo de repactuação em ambos os municípios, o quantitativo de famílias em situação de vulnerabilidade social atendido pelos serviços conveniados representa uma parcela significativa do quantitativo total estabelecido pelo Governo Federal, como meta de atendimento da Proteção Social Básica (Centros de Referência de Assistência Social – CRAS). E que estes resultados, só puderam ser alcançados graças à metodologia de atendimento e processos de trabalho utilizados pelas unidades, principalmente de registro e sistematização das informações.

Como consequência deste diagnóstico, durante o ano de 2017, foi elaborada em conjunto – serviços conveniados, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e as respectivas Secretarias dos municípios de Altamira e Vitória do Xingu – uma metodologia integrada e padronizada de registro e sistematização das informações, com a incorporação das práticas e ferramentas utilizadas pelo Projeto 4.6.2. As gestões reconhecem que não existem rotinas e procedimentos regulares de registro de informações na rede socioassistencial municipal.

⁵ O Projeto “Craque Só de Esporte” tem como objetivo ofertar às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a prática de futebol de salão no contra turno escolar, atividade executada pela SEMIS e sob responsabilidade da Coordenação de Esporte e Lazer. Os detalhes das atividades estão descritas mais adiante neste RC no item 4.6.2.2.1.3-i), (pág. 4.6.2-44)

No que diz respeito aos Termos de Cooperação Técnico-Financeiro DS-C-0139/2014⁶ e DS-C-0123/2016⁷, firmados com o município de Altamira, estes continuam a ser utilizados para o aprimoramento tecnológico do setor de Cadastro Único e para apoiar ações de fortalecimento ao SUAS, o que inclui a aquisição de equipamentos e materiais para os novos polos do SCFVs, respectivamente.

Nos demais municípios da AID, nos quais o PBA não prevê a implantação de serviços na forma de convênio como forma de apoio à gestão municipal do SUAS, foi dada continuidade ao atendimento das solicitações encaminhadas pelos Projetos do PBA, em especial, pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1) e Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (4.2).

Nesse caso, é a equipe multidisciplinar do Projeto 4.6.2 que realiza as visitas domiciliares de primeiro atendimento. Nestas, a situação da família é registrada nos instrumentos apropriados e, quando constatada uma situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal, são recomendados encaminhamentos adequados à rede de proteção socioassistencial.

Conforme a pactuação prévia com os municípios de Anapu, Brasil Novo, Medicilândia e Senador José Porfírio, o Projeto encaminha regularmente uma relação das famílias atendidas, acompanhada de uma cópia do prontuário de cada família contendo: formulário de atendimento (informações de identificação, composição e renda do grupo familiar; condições habitacionais; agravos sociais e tipos de encaminhamentos à rede recomendados pela equipe que realizou a visita) e planilha de monitoramento.

Com essa ação de apoio, as gestões municipais têm condições de referenciar e inserir as famílias interferidas no Sistema Único de Assistência Social dos respectivos municípios.

4.6.2.2.1. BALANÇO SINTÉTICO DAS ATIVIDADES

Neste tópico são apresentados os resultados da implantação do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) durante o ano de 2017. Para tanto, o segmento em questão foi estruturado de maneira a permitir uma leitura mais clara e

⁶ O Termo de Cooperação Técnico-Financeiro DS-C-0139/2014, firmado em 15 de dezembro de 2014, tem por objetivo apoiar atividades complementares àquelas já desenvolvidas pela municipalidade, em especial, o aprimoramento tecnológico do Sistema de Cadastro Único e do Setor de Vigilância Social com aquisição de equipamentos e materiais e assessoramento técnico. Em 2015, no âmbito deste termo de parceria foi executada a ação de Inclusão e Atualização do Cadastro Único em todos os reassentamentos urbanos. Atividade que resultou na regularização de 1.784 famílias junto ao sistema do Cadastro Único, garantindo às famílias remanejadas, que se encaixassem nos critérios de elegibilidade do MDS, o acesso a benefícios socioassistenciais como o Programa Bolsa Família e a Tarifa Social de Energia, entre outros.

⁷ O Termo de Cooperação Técnico-Financeiro DS-C-0123/2016, firmado em 01 de setembro de 2016, tem por objetivo ampliar o apoio às ações de fortalecimento da SEMIS nos reassentamentos urbanos ao promover atividades socioeducativas nos novos locais de moradia. Atualmente, seus recursos foram destinados a equipagem e aquisição de materiais para a implantação dos novos polos do SCFVs nos RUCs.

direta em relação às atividades realizadas no período, bem como quanto aos seus resultados. Vale ressaltar que, pelo fato de as municipalidades não contarem com um sistema de dados tal qual o Projeto 4.6.1, que encaminha a maioria das solicitações de atendimento, a data de corte dos dados apresentados neste 13º RC se refere ao dia 30 de novembro de 2017, para que a equipe técnica pudesse consolidar as informações de atendimento socioassistencial.

O documento se divide a partir dos principais objetivos e linhas de atuação do Projeto 4.6.2, a saber:

1. Atendimento à Comunidade Interferida;
2. Atendimento às Pessoas/ Famílias Migrantes; e
3. Ações de Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

4.6.2.2.1.1. BALANÇO DO ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS DAS COMUNIDADES INTERFERIDAS

O atendimento ao principal objetivo do Projeto 4.6.2, que é a prestação de serviço de assistência social e psicológica à sua população alvo, é viabilizado por meio do atendimento direto às famílias residentes nas áreas interferidas, realizado pelos Serviços Conveniados (em Altamira e Vitória do Xingu) e pela Unidade de Atendimento Social Móvel da Norte Energia (nos demais municípios da AID).

O **Quadro 4.6.2-1** a seguir apresenta um balanço sintético das atividades de atendimento, desde a implantação dos Serviços Conveniados e da Unidade de Atendimento Social Móvel, entre setembro de 2012 até o final do período de referência deste relatório, novembro de 2017.

Quadro 4.6.2-1 – Balanço sintético das atividades de atendimento – período Set/12 a Nov/17

UNIDADE DE ATENDIMENTO	Nº DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	Nº DE FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA ATENDIMENTO	Nº DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO	Nº DE VISITAS DOMICILIARES	Nº DE ENCAMINHAMENTOS À REDE
Altamira	1.785	1.172	1.095	6.453	2.459
Vitória do Xingu	267	191	147	3.104	839
Outros Municípios	708	339	273	646	*
TOTAL	2.760	1.702	1.515	10.203	3.298

Fonte: Norte Energia novembro/2017

* Aos Outros Municípios são realizadas recomendações para orientar o atendimento das municipalidades, por isso não são contabilizadas como encaminhamentos. **Dados referentes até o dia 30/11/2017.

4.6.2.2.1.1.A. BALANÇO DO ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES ENCAMINHADAS PELOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PBA

No **Quadro 4.6.2-2** a seguir encontra-se um balanço do quantitativo de solicitações de atendimento encaminhadas pelos programas e projetos do PBA ao Projeto 4.6.2 e o status de atendimento destas. Saliente-se que uma família pode ter mais uma solicitação de atendimento, portanto, os Quadros seguintes referem-se à quantidade de solicitações e não ao número de famílias encaminhadas ao Projeto.

Quadro 4.6.2-2 – Balanço sintético das atividades de atendimento – Período de Set/12 a Nov/17

Nº DO PROGRAMA – PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE*
4.6.1 (Casos Notáveis)	1.727	1.539	179	9
4.6.1 (IDF)	813	713	96	4
4.2 (Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais)	59	58	1	0
4.4.3 (Projeto de Reassentamento Urbano)	76	76	0	0
Demanda Espontânea	9	9	0	0
Demanda Institucional	7	7	0	0
Casos Especiais	48	47	0	1
SEMUTS - TCTF	20	20	0	0
TOTAL	2.760	2.470	276	14

Fonte: Norte Energia novembro/2017

* **Famílias que recusaram atendimento da unidade conveniada e casos em que, no momento da visita, o responsável familiar encontrava-se impossibilitado de receber atendimento.**

** Solicitações de atendimentos recebidas até o dia 30/11/2017.

De modo geral, analisando o **Quadro 4.6.2-2** é possível verificar que foram recebidas pelo Projeto 4.6.2, desde o início do funcionamento dos serviços conveniados, em setembro de 2012 até novembro de 2017, 2.760 solicitações de atendimento, o que corresponde a uma média mensal de 44 solicitações.

Por ser o Projeto 4.6.1 o de maior interface programática com o Projeto 4.6.2, a maior parte destes envios ocorreu neste fluxo: enviou 2.540 (92,03%) solicitações desde o início do funcionamento das unidades de atendimento, sendo que, dessas, 1.727 (68%) foram encaminhadas pela metodologia de Casos Notáveis e 813 (32%) com baixo IDF. O Programa 4.2 e o Projeto 4.4.3 encaminharam, respectivamente, 60 e 76 solicitações de atendimento às pessoas/famílias consideradas em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal, durante as suas atividades de campo. Já 48 solicitações são de situações de vulnerabilidade social identificadas durante o processo de negociação e que, portanto, foram atendidos antes da visita de quaisquer projetos sociais, sendo aqui denominada como Casos Especiais. As demais solicitações correspondem a 20 famílias encaminhadas pela equipe da SEMIS-TCTF durante os trabalhos desenvolvidos nos reassentamentos urbanos coletivos, nove famílias que procuraram as unidades de atendimento espontaneamente e sete encaminhadas por instituições públicas.

Ressalte-se que a contabilização do Projeto 4.6.2 e do 4.6.1 são diversos devido ao período de corte deste relatório (novembro/2017) e, com isso, alguns números podem não serem idênticos. Além disso, de acordo com os fluxos dos projetos, enquanto o Projeto 4.6.1 realiza encaminhamentos por família, este Projeto 4.6.2 faz o controle por Solicitações de Atendimento, que são em maior número, visto que se referem a cada situação que demande uma visita. Como, na prática, pode ocorrer mais de uma solicitação de atendimento por família (há casos nos quais vários membros de uma mesma família demandam algum tipo de avaliação), os números do Projeto 4.6.2 sempre serão maiores que dos demais.

No que diz respeito ao status do atendimento às solicitações encaminhadas ao Projeto 4.6.2, de um total de 2.760 solicitações de atendimento, recebidas entre setembro de 2012 e novembro de 2017, 2.470 solicitações (89,49%) foram atendidas, 276 (10%) estão em andamento. Das que estão em andamento, 147 se aplicam a visitas que foram realizadas sem, no entanto, conseguir contato com o responsável familiar e 129 encontram-se em fase de planejamento. As demais solicitações, 14 (0,51%), não foram possíveis de ser atendidas, pois o responsável familiar, no momento da visita, recusou o atendimento ofertado pelo Projeto 4.6.2.

Já no período de referência deste relatório, entre janeiro a novembro de 2017, conforme se pode observar no **Quadro 4.6.2-3**, foram recebidas 623 solicitações de atendimento. Destas, 440 (70,63%) foram atendidas, 181 (29,05%) encontram-se em andamento e 2 (0,32%) não foram viabilizadas temporariamente.

Quadro 4.6.2-3 – Status do atendimento prestado às solicitações encaminhadas, por programas/projetos do PBA – Período de Jan a Nov/17

Nº DO PROGRAMA – PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE
4.6.1 (Casos Notáveis)	409	300	108	1

Nº DO PROGRAMA – PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE
4.6.1 (IDF)	199	125	73	1
4.2	3	3	0	0
Demanda Institucional	3	3	0	0
Casos Especiais	9	9	0	0
TOTAL	623	440	181	2

Fonte: Norte Energia novembro/2017

4.6.2.2.1.1.B. BALANÇO GERAL DAS VISITAS DOMICILIARES

Um importante indicador de resultados é o número de visitas domiciliares destinadas ao atendimento e acompanhamento das famílias encaminhadas ao Projeto 4.6.2, sendo o seu balanço apresentado no **Quadro 4.6.2-4**, a seguir.

Esta atividade tem como objetivo localizar as famílias e prestar-lhes o primeiro atendimento e, posteriormente, garantir o acompanhamento da família durante o período em que os encaminhamentos à rede estão sendo monitorados.

Quadro 4.6.2-4 – Balanço geral das visitas de atendimento realizadas por todas as unidades de atendimento por modalidade – Período de Set/12 a Nov/17

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE DE VISITAS
Visitas de Buscas	1.376
Visitas de 1º Atendimento	2.050
Visitas de Acompanhamento	6.777
TOTAL	10.203

Fonte: Norte Energia novembro/2017

No cômputo geral, o conjunto das unidades de atendimento conveniadas e a Unidade de Atendimento Social Móvel, realizaram **10.203** visitas domiciliares de atendimento entre setembro de 2012 e novembro de 2017, média mensal de 162 visitas.

Conforme demonstrado no **Quadro 4.6.2-5** a seguir, durante o período de referência deste RC (janeiro a novembro de 2017), foram realizadas **2.080** visitas à comunidade interferida, média mensal de 190 visitas.

Quadro 4.6.2-5 – Balanço geral das visitas de atendimento realizadas por todas as unidades de atendimento por modalidade – Período de Jan a Nov/17

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	ALTAMIRA	VITÓRIA DO XINGU	ATENDIMENTO MÓVEL	TOTAL
Visitas de Buscas	284	31	46	361
Visitas de 1º Atendimento	462	44	114	620
Visitas de Acompanhamento	487	612	*	1.099
TOTAL	1.233	687	160	2.080

Fonte: Norte Energia novembro/2017

* As visitas de acompanhamento do atendimento móvel não são computadas no somatório, pois são encaminhadas pela Norte Energia às instituições socioassistenciais municipais

Nos tópicos a seguir, realiza-se um balanço de cada unidade de atendimento, proporcionando uma análise mais detalhada do trabalho desenvolvido por estas.

4.6.2.2.1.1.C. SERVIÇO CONVENIANO – ALTAMIRA
Balanço das Solicitações de Atendimento – Altamira

O **Quadro 4.6.2-6** apresenta o status do atendimento prestado às solicitações encaminhadas ao Projeto 4.6.2, no período de setembro de 2012 a novembro de 2017, pelo serviço conveniado de Altamira.

Quadro 4.6.2-6- Status do atendimento prestado às solicitações encaminhadas, por programas/projetos do PBA – Período de Set/12 a Nov/17 - Serviço Conveniado – Altamira

Nº DO PROGRAMA - PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE*
4.6.1 (Casos Notáveis)	1.255	1.117	133	5
4.6.1 (IDF)	369	330	37	2
4.2 (Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais)	16	16	0	0
4.4.3 (Projeto de Reassentamento Urbano)	76	76	0	0
Demanda Espontânea	3	3	0	0
Demanda Institucional	3	3	0	0
Casos Especiais	43	42	0	1
SEMUTS - TCTF	20	20	0	0

Nº DO PROGRAMA - PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE*
TOTAL	1.785	1.607	170	8

Fonte: Norte Energia novembro/2017

* Famílias que recusaram atendimento da unidade conveniada e casos em que, no momento da visita, o responsável familiar encontrava-se impossibilitado de receber atendimento.

De um total de **1.785** solicitações de atendimento, recebidas entre setembro de 2012 e novembro de 2017, **1.607** solicitações (90,03%) foram atendidas e **170** (15,13%) estão em andamento. As solicitações que estão em andamento referem-se às situações em que foram realizadas visitas, mas não foi possível entrar em contato com o responsável familiar ou estão em fase de planejamento de visitas. Já oito (0,45%) são famílias que recusaram atendimento da unidade conveniada.

Quadro 4.6.2-7 - Status do atendimento prestado às solicitações encaminhadas, por programas/projetos do PBA – Jan a Nov/17 - Serviço Conveniado – Altamira

Nº DO PROGRAMA - PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE
4.6.1 (Casos Notáveis)	310	230	79	1
4.6.1 (IDF)	90	62	27	1
Demanda Institucional	1	1	0	0
Casos Especiais	9	9	0	0
TOTAL	410	302	106	2

Fonte: Norte Energia novembro/2017

No que diz respeito ao período de janeiro a novembro de 2017, foram recebidas **410** solicitações e, destas, **302** (73,66%) foram atendidas, **106** (25,85%) encontram-se em andamento e duas (0,49%) não foram viabilizadas temporariamente.

Balanço das Visitas Domiciliares – Altamira

O **Quadro 4.6.2-8** a seguir apresenta um detalhamento das visitas de atendimento realizadas pelo serviço conveniado de Altamira desde sua inauguração, em setembro de 2012, até novembro de 2017, período de referência deste RC.

Quadro 4.6.2-8 - Visitas de atendimento realizadas pelo Serviço Conveniado de Altamira – Jan a Nov/17

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	SET/12 A NOV/17	JAN A NOV/17
Visitas de Buscas	974	284
Visitas de 1º Atendimento	1.483	462
Visitas de Acompanhamento	3.996	487
TOTAL	6.453	1.233

Fonte: Norte Energia novembro/2017

A média mensal de visitas realizadas de janeiro a novembro de 2017 (112) é significativamente superior à alcançada durante todo o ano de 2016 (72). Tal índice é um desdobramento da ampliação da equipe do Serviço Conveniado de Altamira, o que viabilizou a agilidade necessária para atender à nova demanda do Programa 4.6, os pescadores.

No que diz respeito às visitas à população reassentada, durante todo o período de execução de funcionamento da unidade conveniada, foram realizadas 4.693 visitas nos RUCs, o que corresponde a 72,73% do total.

A metodologia de atendimento do Projeto 4.6.2 consiste em prestar o primeiro atendimento, propor e pactuar com as famílias os encaminhamentos à rede pública de serviços e acompanhar a evolução dos encaminhamentos até o seu desfecho.

Quando todos os encaminhamentos pactuados com cada família forem concluídos e não restar nenhum encaminhamento proposto e não pactuado, considera-se que a família foi atendida e não necessita de acompanhamento até que, eventualmente, receba uma nova solicitação de atendimento (Programa 4.2/ Projeto 4.6.1, entre outras formas de acesso), uma vez que pode surgir um novo evento de agravo social na vida desta família.

Assim, de um total de 1.095 famílias acompanhadas, há, em novembro de 2017, 615 famílias com encaminhamentos finalizados, 383 com encaminhamentos em aberto e 97 famílias visitadas e ainda não encontradas e com atendimento planejado (**Quadro 4.6.2-9**).

Portanto, as atividades de atendimento se destinam, na fase atual, às 480 famílias que necessitam de acompanhamento.

Quadro 4.6.2-9 – Situação das famílias acompanhadas pelo Serviço Conveniado de Altamira – Período de Set/12 a Nov/17

Nº DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	Nº DE FAMÍLIAS COM ENCAMINHAMENTOS FINALIZADOS	Nº DE FAMÍLIAS COM ENCAMINHAMENTOS EM ABERTO	Nº DE FAMÍLIAS NÃO ATENDIDAS
1.095	615	383	97

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Durante o período de referência deste relatório, foram encaminhadas 198 novas famílias para atendimento do Projeto 4.6.2 em Altamira. Saliente-se que este número de famílias não deve ser confundido com o número de solicitações de atendimento, que soa maiores, visto que estes últimos se referem a casos que podem ser mais de um por família, bem como podem se ater a famílias já acompanhadas em outras, mas que recebem novas solicitações, quando são novamente monitoradas em outra Campanha Semestral de visitas de campo, no caso do Projeto 4.6.1.

Nas **Figuras 4.6.2-1 e 4.6.2-2** constam registros fotográficos dos atendimentos realizados pelo Serviço Conveniado de Altamira.



Figura 4.6.2-1 – Visita Fluvial – Atendimento Multidisciplinar (Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga)



Figura 4.6.2-2 – Visita na Zona Urbana – Atendimento Multidisciplinar (Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga) – RUC Jatobá

4.6.2.2.1.1.D. SERVIÇO CONVENIADO DE VITÓRIA DO XINGU

O **Quadro 4.6.2-10** apresenta o status de primeiro atendimento prestado às solicitações encaminhadas por Programas/Projetos do PBA, pelo serviço conveniado do município de Vitória do Xingu.

Quadro 4.6.2-10 - Status do atendimento prestado às solicitações encaminhadas, por programas/projetos do PBA – Período de Set/12 a Nov/17 – Serviço Conveniado de Vitória do Xingu

Nº DO PROGRAMA - PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE
4.6.1 (Casos Notáveis)	137	131	6	0
4.6.1 (IDF)	91	83	8	0
4.2 (Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais)	24	24	0	0
Demanda Espontânea	6	6	0	0
Demanda Institucional	4	4	0	0
Casos Especiais	5	5	0	0
TOTAL	267	253	14	0

Fonte: Norte Energia novembro/2017

O Serviço Conveniado de Vitória do Xingu, desde setembro de 2012, recebeu **267** solicitações de atendimento. Destas, **253** (94,76%) foram atendidas e **14** (5,24%), encontram-se em andamento.

No que diz respeito ao período de análise deste relatório, foram recebidas **62** solicitações de atendimento (que não devem ser confundidas com número de famílias encaminhadas, pois pode ocorrer mais de uma solicitação para cada família), sendo que **48 (77,42%)** foram atendidas e **14 (22,58%)** estão em planejamento de visitas (**Quadro 4.6.2-11**).

Quadro 4.6.2-11 - Status do atendimento prestado às solicitações encaminhadas, por programas/projetos do PBA – Período de Jan a Jul/17 - Serviço Conveniado de Vitória do Xingu

Nº DO PROGRAMA - PROJETO DO PBA	N.º DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	ATENDIMENTO NÃO VIABILIZADO TEMPORARIAMENTE
4.6.1 (Casos Notáveis)	32	26	6	0
4.6.1 (IDF)	25	17	8	0
4.2 (Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais)	3	3	0	0
Demanda Espontânea	0	0	0	0
Demanda Institucional	2	2	0	0
Casos Especiais	0	0	0	0
TOTAL	62	48	14	0

Fonte: Norte Energia novembro/2017

O importante a ser destacado nas solicitações de atendimento deste período, se refere aos encaminhamentos realizados pelos Projetos do PBA de famílias do Reassentamento Rural Coletivo (RRC) e do Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR). Atualmente, o Projeto 4.6.2 atende a 23 das 27 famílias reassentadas no RRC e 21 das 40 na modalidade RAR. No que diz respeito às famílias do RAR, 11 são acompanhadas pelo serviço conveniado de Vitória do Xingu e dez pelo de Altamira, enquanto tais famílias permanecerem no município. As visitas realizadas às famílias reassentadas totalizam 459.

A quantidade geral de solicitações corresponde a 191 famílias enviadas para atendimento e acompanhamento socioassistencial. Destas, 18 famílias mudaram de município e foram transferidas para as outras unidades de atendimento e 38 foram desligadas, principalmente por motivo de mudança para locais fora da área de abrangência do Projeto 4.6.2 (All). Além disso, 12 famílias foram transferidas de outras unidades de atendimento para acompanhamento desse município. Portanto, o Serviço Conveniado de Vitória do Xingu acompanha a um total de **147** famílias, como apresenta o **Quadro 4.6.2-12** a seguir.

Quadro 4.6.2-12 – Nº de famílias acompanhadas pelo Serviço Conveniado de Altamira – Período de Set/12 a Nov/17

Nº de famílias encaminhadas (A)	Nº de famílias transferidas à Unidade de Vitória do Xingu (B)	Nº de famílias que foram transferidas para outras unidades de atendimento (C)	Nº de famílias desligadas (D)	Nº de famílias que são atualmente acompanhadas pela Unidade de Vitória do Xingu
				(A+B)-(C+D)
191	12	18	38	147

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Balanço das Visitas Domiciliares – Vitória do Xingu

O **Quadro 4.6.2-13**, a seguir, apresenta um detalhamento das visitas de atendimento realizadas pelo Serviço Conveniado de Vitória do Xingu, desde sua inauguração até novembro de 2017, assim como do período de referência deste relatório (janeiro a novembro de 2017).

Quadro 4.6.2-13 - Visitas de atendimento realizadas pelo Serviço Conveniado – Período de Período de Set/12 a Nov/17

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	SET/12 A NOV/17	JAN A NOV/17
Visitas de Buscas	162	31
Visitas de 1º Atendimento	161	44
Visitas de Acompanhamento	2.781	612
TOTAL	3.104	687

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Foram realizadas pelo Serviço Conveniado, de setembro de 2012 a novembro de 2017, **3.104** visitas domiciliares. Destas 162 visitas (5,22%) foram visitas domiciliares de busca, 161 (5,19%) foram visitas de primeiro atendimento (famílias encaminhadas ao Serviço pela primeira vez). As demais 2.781 (89,59%) foram visitas de acompanhamento.

São acompanhadas pelo Serviço Conveniado de Vitória do Xingu, 147 famílias em situação de vulnerabilidade. Destas, 84 com encaminhamentos finalizados, 52 com encaminhamentos em aberto e 11 famílias visitadas e ainda não encontradas e com atendimento planejado, conforme apontado no **Quadro 4.6.2-14**.

Quadro 4.6.2-14 – Situação das famílias acompanhadas pelo Serviço Conveniado de Vitória do Xingu – Período de Set/12 a Nov/17

Nº DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	Nº DE FAMÍLIAS COM ENCAMINHAMENTOS FINALIZADOS	Nº DE FAMÍLIAS COM ENCAMINHAMENTOS EM ABERTO	Nº DE FAMÍLIAS NÃO ATENDIDAS
147	84	52	11

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Como podem ser observados, os quantitativos do Serviço Conveniado de Vitória do Xingu, mesmo com a demanda do público de pescadores, se mantem baixos, tanto que para o próximo período, as atividades da unidade se concentrarão, apenas, nas 63 famílias que apresentam algum tipo de pendência de atendimento.

Nas **Figuras 4.6.2-3 e 4.6.2-4** constam registros fotográficos dos atendimentos realizados pelo Serviço Conveniado.



Figura 4.6.2-3 - Visita na Zona Rural (RRC) – Atendimento Multidisciplinar (Assistente Social, Psicóloga e Atendimento Socioassistencial Pedagoga)



Figura 4.6.2-4 – Visita na Zona Urbana Belo Monte – Atendimento Socioassistencial

4.6.2.2.1.1.E. UNIDADE DE ATENDIMENTO SOCIAL MÓVEL

Balanco Solicitações de Atendimento – Unidade Social Móvel

A Unidade de Atendimento Social Móvel recebeu, no período de janeiro a novembro de 2017, um total de 151 solicitações de atendimento, onde não existem serviços conveniados com as respectivas prefeituras.

Desde o início da implantação do Projeto (set/2012), a Unidade Móvel totaliza 708 solicitações recebidas, sendo que 610 solicitações (86,16%) foram atendidas, outras 92 (12,99%) estão em andamento e seis (0,85%) não foram possíveis de realizar o atendimento temporariamente (casos de recusas).

A Unidade Móvel acompanha a 273 famílias, tendo sido 319 encaminhadas para atendimento por meio de Programas e Projetos do PBA, oito transferidas de outras unidades de atendimento para acompanhamento, quatro transferidas para outros municípios, e 62 famílias desligadas, por terem mudado de local e sem informação do novo endereço de mudança para locais fora da área de abrangência do Projeto 4.6.2 (AII).

Balço das Visitas Domiciliares – Unidade Social Móvel

O **Quadro 4.6.2–15** apresenta um detalhamento das visitas de atendimento realizadas, a partir das solicitações feitas pelos diversos projetos ao Projeto 4.6.2, de setembro de 2012 a novembro de 2017.

Quadro 4.6.2–15 - Visitas de atendimento realizadas pela Unidade de Atendimento Social Móvel – Período de Set/12 a Nov/17

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	SET/12 A NOV/17	JAN A NOV/17
Visitas de Buscas	240	46
Visitas de 1º Atendimento	406	114
TOTAL	646	160

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Das **646** visitas, 240 (37,15%) foram visitas domiciliares de busca, ou seja, as equipes não encontraram o responsável familiar para realizar o atendimento no período analisado. As demais, 406 (62,85%), correspondem a visitas de 1º atendimento.

No período de janeiro a novembro de 2017, foram realizadas 160 visitas domiciliares, sendo 46 (28,75%) de busca e 114 (71,25%) de primeiro atendimento (**Figuras 4.6.2-5 e 4.6.2-6**).



Figura 4.6.2-5 – Visita de atendimento em Brasil Novo



Figura 4.6.2-6 – Visita de atendimento em Senador José Porfírio

4.6.2.2.1.1.F. ACOMPANHAMENTO AO PÚBLICO PESCADOR

A partir do primeiro semestre de 2017, o Projeto 4.6.2 começou a receber solicitações de atendimento relacionadas especificamente ao público de pescadores. O **Quadro 4.6.2-16** apresenta a quantidade total de famílias acompanhadas pelo Projeto 4.6.2 que se enquadram neste perfil.

Quadro 4.6.2-16 - Balanço sintético das atividades de atendimento ao público de pescadores

UNIDADE DE ATENDIMENTO	Nº DE SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	Nº DE FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA ATENDIMENTO	Nº DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO	Nº DE VISITAS DOMICILIARES	Nº DE ENCAMINHAMENTOS À REDE
Altamira	137	87	87	381	119
Vitória do Xingu	37	25	25	141	33
Outros Municípios	50	21	21	21	*
TOTAL	224	133	133	543	152

Fonte: Norte Energia novembro/2017

4.6.2.2.1.1.G. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS À REDE DE SERVIÇOS

O **Quadro 4.6.2-17** a seguir descreve a quantidade e a resolutividade dos Encaminhamentos realizados para a rede de proteção de assistência social, serviços de outras políticas setoriais (saúde, educação etc.), setor de garantia de direitos (Conselho Tutelar, Ministério Público etc.) e atendimento do Serviço Conveniado de Altamira.

Quadro 4.6.2–17 - Quantidade e resolutividade dos encaminhamentos realizados à rede de serviços em Altamira - Período de Set/12 a Nov/17

CÓDIGO ENCAMINHAMENTO	DESCRIÇÃO	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	TEMPORARIAMENTE NÃO FOI POSSÍVEL VIABILIZAR*	TOTAL
5	Para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados a crianças e adolescentes (<i>inclusive PETI e Projovem</i>)	63	8	38	109
6	Para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados para idosos	9	0	1	10
7	Para atualização cadastral no CADASTRO ÚNICO (<i>inclusive quando realizada no próprio CRAS</i>)	87	10	3	100
8	Para inclusão no CADASTRO ÚNICO (<i>inclusive quando realizada no próprio CRAS</i>)	172	17	3	192
9	Para o INSS, visando acesso ao BPC	8	8	1	17
10	Para o INSS visando acesso a outros direitos, que não o BPC	3	0	0	3
11	Para acesso a Benefícios Eventuais	72	3	3	78
12	Para acesso a Documentação Civil (Certidão de Nascimento, RG, Carteira de Trabalho, etc.)	193	47	26	266
30	Para Serviços de Saúde Bucal (por exemplo: Brasil Sorridente)	80	7	22	109
31	Para Serviços de Saúde Mental	58	31	8	97
32	Para Serviços de Saúde voltados ao acesso de órteses e próteses para pessoas com deficiência	7	2	2	11
33	Para Unidades de Saúde da Família	377	17	30	424
34	Para outros serviços ou unidades do Sistema Único de Saúde	102	19	28	149
40	Para Educação – Creche e Pré-escola (ensino infantil)	21	13	4	38
41	Para Educação - Rede regular de ensino (ensino fundamental e ensino médio)	46	26	24	96

CÓDIGO ENCAMINHAMENTO	DESCRIÇÃO	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	TEMPORARIAMENTE NÃO FOI POSSÍVEL VIABILIZAR*	TOTAL
42	Para Educação de Jovens de Adultos (por exemplo: Brasil Alfabetizado)	8	0	11	19
50	Para Serviços, Programas ou Projetos voltados à capacitação profissional	19	0	8	27
51	Para Serviços, Programas ou Projetos voltados à geração de trabalho e renda	49	4	20	73
52	Para Serviços, Programas ou Projetos voltados à intermediação de mão-de-obra	32	8	7	47
70	Para Conselho Tutelar	35	37	8	80
73	Para Defensoria Pública	1	0	1	2
74	Para o CRAS	64	12	9	85
85	Para o CREAS	26	6	5	37
86	Serviço Conveniado – Atendimento Psicológico	291	27	27	345
90	Serviço Conveniado – Atendimento Pedagógico	8	1	2	11
97	Entre Unidades de Atendimento (de Altamira para Vitória do Xingu)	33	0	0	33
102	TEM - Ministério do Trabalho e Emprego (Seguro Defeso, Seguro Desemprego)	1	0	0	1
TOTAL		1.865	303	291	2.459

Fonte: Norte Energia novembro/2017

*Encaminhamentos que não foram viabilizados pela equipe técnica devido à impossibilidade do usuário em realizar o encaminhamento devido à sua condição (em sistema de reclusão, drogado, etc.) ou à recusa deste, ou à inexistência do serviço necessário no município.

O Serviço Conveniado de Altamira, no período entre setembro de 2012 e novembro de 2017, realizou um total de **2.459** encaminhamentos à rede de serviços. Destes, **1.865** (75,84%) no final do período, apresentaram o status de resolutividade *Concluído*, **303** (12,322%) o status *Em andamento* e **291** (11,83%) o status *Não viabilizado temporariamente*. Para os casos de recusas de encaminhamentos, a equipe técnica reforça a necessidade do atendimento durante as próximas visitas.

Quanto à modalidade de Encaminhamentos, os mais frequentes em relação ao número total (**2.459**) foram destinados às seguintes políticas setoriais, como apresentado no **Quadro 4.6.2-18**.

Quadro 4.6.2-18 – Encaminhamentos mais frequentes por modalidade no município de Altamira

MODALIDADE DE ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE	%
Saúde – Rede de Serviços	790	32,13%
Serviço Conveniado – Atendimento Psicológico	345	14,03%
Cadastro Único para Inclusão e Atualização	292	11,87%
Documentação Civil	266	10,82%
Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados a crianças e adolescentes	109	4,43%
Para o CRAS	85	3,46%

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Em Altamira, o maior número de encaminhamentos foi destinado, pela ordem, à rede de serviços de Saúde, ao serviço conveniado para atendimento psicológico, ao setor de atualização e inclusão no Cadastro Único da SEMIS, aos serviços de oferta de documentação civil, ao Serviço de Convivência da SEMIS e ao CRAS.

O **Quadro 4.6.2-19**, a seguir, descreve a quantidade e resolutividade dos Encaminhamentos feitos pelo Serviço Conveniado de Vitória do Xingu.

Quadro 4.6.2–19 - Quantidade e resolutividade dos encaminhamentos realizados à rede de serviços em Vitória do Xingu - Período de Set/12 a Nov/17

CÓDIGO ENCAMINHAMENTO	DESCRIÇÃO	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	TEMPORARIAMENTE NÃO FOI POSSÍVEL VIABILIZAR*	TOTAL
5	Para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados a crianças e adolescentes (<i>inclusive PETI e Projovem</i>)	4	0	2	6
6	Para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados para idosos	4	1	1	6
7	Para atualização cadastral no CADASTRO ÚNICO (<i>inclusive quando realizada no próprio CRAS</i>)	29	1	1	31
8	Para inclusão no CADASTRO ÚNICO (<i>inclusive quando realizada no próprio CRAS</i>)	19	3	3	25
9	Para o INSS, visando acesso ao BPC	2	0	1	3
10	Para o INSS visando acesso a outros direitos, que não o BPC	0	1	0	1
11	Para acesso a Benefícios Eventuais	116	4	3	123
12	Para acesso a Documentação Civil (Certidão de Nascimento, RG, Carteira de Trabalho, etc.)	40	7	8	55
30	Para Serviços de Saúde Bucal (por exemplo: Brasil Sorridente)	62	3	2	67
32	32 - Para Serviços de Saúde Voltados ao acesso de órteses e próteses para pessoas com deficiência	1	0	0	1
33	Para Unidades de Saúde da Família	156	9	4	169
34	Para outros serviços ou unidades do Sistema Único de Saúde	120	10	12	142
41	Para Educação - Rede regular de ensino (ensino fundamental e ensino médio)	4	0	0	4
42	Para Educação de Jovens de Adultos (por exemplo: Brasil Alfabetizado)	3	0	10	13

CÓDIGO ENCAMINHAMENTO	DESCRIÇÃO	CONCLUÍDOS	EM ANDAMENTO	TEMPORARIAMENTE NÃO FOI POSSÍVEL VIABILIZAR*	TOTAL
50	Para Serviços, Programas ou Projetos voltados à capacitação profissional	2	1	2	5
51	Para Serviços, Programas ou Projetos voltados à geração de trabalho e renda	0	0	2	2
60	Para programa da área de Habitação	3	0	1	4
70	Para Conselho Tutelar	10	0	1	11
73	Para Defensoria Pública	0	1	0	1
74	Para o CRAS	8	3	2	13
86	Serviço Conveniado – Atendimento Psicológico	46	32	14	92
90	Serviço Conveniado – Atendimento Pedagógico	35	3	4	42
96	Para acesso à documentação outra, que não civil (carteira de pescador ou outros documentos)	5	0	0	5
97	Entre Unidades de Atendimento (de Vitória do Xingu para Altamira)	18	0	0	18
	TOTAL	687	79	73	839

Fonte: Norte Energia novembro/2017

*Encaminhamentos que não foram viabilizados pela equipe técnica devido à impossibilidade do usuário em realizar o encaminhamento devido à sua condição (em sistema de reclusão, drogado, etc.) ou à recusa deste, ou à inexistência do serviço necessário no município.

O Serviço Conveniado de Vitória do Xingu, no período de setembro de 2012 a novembro de 2017, realizou um total de **839** encaminhamentos à rede de serviços. Destes, **687** (81,88%) no final do período, apresentaram o status de resolatividade *Concluído*, **79** (9,42%) o status *Em andamento* e **73** (8,70%) o status *Não viabilizado temporariamente*.

Quanto à modalidade de Encaminhamentos, os mais frequentes em relação ao número total (**839**) foram destinados às seguintes políticas setoriais, como apresentado no **Quadro 4.6.2-20**.

Quadro 4.6.2-20 – Encaminhamentos mais frequentes por modalidade no município de Vitória do Xingu

MODALIDADE DE ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE	%
Saúde – Rede de Serviços	378	45,05%
Acesso a Benefícios Eventuais	123	14,66%
Serviço Conveniado – Atendimento Psicológico	92	10,97%
Documentação Civil	55	6,56%
Cadastro Único para Inclusão e Atualização	56	6,67%
Serviço Conveniado – Atendimento Pedagógico	42	5,01%

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Em Vitória do Xingu, o maior número de encaminhamentos foi destinado, pela ordem, à rede de serviços de Saúde, à provisão de Benefícios Eventuais pela Prefeitura Municipal (Cestas Básicas), ao serviço conveniado para atendimento psicológico, aos serviços de oferta de documentação civil, ao setor de atualização e inclusão no Cadastro Único da SEMUTS e ao atendimento pedagógico da unidade.

4.6.2.2.1.2. BALANÇO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS/ FAMÍLIAS MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Quanto ao atendimento prestado às pessoas/famílias migrantes pelos serviços conveniados, o **Quadro 4.6.2-21** apresenta o quantitativo de atendimentos realizados no período de setembro de 2012 a novembro de 2017, com **802** atendimentos (corresponde a 13 atendimentos mensais).

Quadro 4.6.2-21 – Total de migrantes atendidos pelos serviços conveniados, por forma de acesso – Período de Set/12 a Nov/17

FORMA DE ACESSO	TOTAL	%
Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1)*	285	35,54%
Instituições/órgãos governamentais, SEMUTS/Rede de Serviços (CRAS, CREAS, CT, Saúde, Ministério Público, Polícia Civil)	120	14,96%
Entre Unidades de Atendimento (de Altamira para Vitória do Xingu e vice-versa)	2	0,25%
Demanda Espontânea	387	48,25%
Outros	8	1,00%
TOTAL	802	100,00%

Fonte: Norte Energia novembro/2017

* O Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1) foi encerrado em dezembro de 2015

Ao analisar o quadro acima, há predominância de migrantes que procuraram as unidades conveniadas espontaneamente: 387 (48,25%). A segunda forma de acesso com maior incidência de encaminhamentos é o Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1), encerrado em dezembro de 2015. Posteriormente, têm-se o envio realizado por Instituições/Órgãos Governamentais com 120 (14,96%) encaminhamentos, os demais se referem às solicitações de Serviço Conveniado para Serviço Conveniado (Altamira para Vitória do Xingu e vice-versa) e Outras Formas de Acesso.

Dos 802 atendimentos realizados, 727 (média mensal de 12) foram pelo serviço conveniado do município de Altamira e 75 (média mensal de 1) por Vitória de Xingu. Constata-se, portanto, que o Serviço Conveniado de Altamira realizou 90,65% dos atendimentos, dado que pode ser explicado devido ao fato de o município ser a cidade-polo da região, onde está situado o Terminal Rodoviário, uma rede de hotéis e pensões de baixo custo, serviços e maior oportunidade de trabalho.

Os **Quadros 4.6.2-22 a 4.6.2-24** a seguir apresentam o número de migrantes atendidos por resolutividade, forma de acesso e por unidade de atendimento.

Quadro 4.6.2-22 – Pessoas Migrantes atendidas pelos Serviços Conveniados, por Resolutividade do Atendimento – Período de Set/12 a Nov/17

FORMAS DE ACESSO	Total de Migrantes atendidos – orientação e encaminhamento à rede de serviços			Foram encaminhados ao Serviço de Acolhida			Retornaram ao seu local de origem com concessão de passagem e ajuda de custo		
	É público-alvo	Não é público-alvo	TOTAL	É público-alvo	Não é público-alvo	Subtotal	É público-alvo	Não é público-alvo	Subtotal
Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1)	150	135	285	0	0	0	0	0	0
Instituições / Órgãos Governamentais / SEMUTS	58	62	120	38	20	58	30	28	58
Entre Unidades de Atendimento	0	2	2	0	0	0	0	0	0
Demanda Espontânea	75	312	387	32	43	75	36	39	75
Outros	3	5	8	0	0	0	0	0	0
TOTAL	286	516	802	70	63	133	66	67	133

Fonte: Norte Energia novembro/2017

No que diz respeito aos **802** atendimentos às pessoas migrantes, realizados pelos Serviços Conveniados, de setembro de 2012 a novembro de 2017, **286** (35,66%) eram público alvo, de acordo com os critérios de elegibilidade do Projeto 4.6.2 e 516 (64,34%) não eram, mas receberam atendimento (orientação e encaminhamento à rede pública de serviços).

De um total de 802 pessoas migrantes atendidas, 70 foram acolhidas e 66 retornaram ao seu local de origem com concessão de passagem a ajuda de custo ofertada pelo Projeto 4.6.2.

Conforme pactuado com as municipalidades, os Serviços Conveniados continuam a ofertar acolhida e hospedagem às pessoas ou famílias migrantes, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e, que desejam retornar a seu local de origem ou outro destino em que houver oportunidade de trabalho.

Quadro 4.6.2-23 – Pessoas Migrantes atendidas pelos Serviços Conveniados, por Resolutividade do Atendimento – Período de Set/12 a Nov/17 – Altamira

FORMAS DE ACESSO	Total de Migrantes atendidos – orientação e encaminhamento à rede de serviços			Foram encaminhados ao Serviço de Acolhida			Retornaram ao seu local de origem com concessão de passagem e ajuda de custo		
	É público-alvo	Não é público-alvo	TOTAL	É público-alvo	Não é público-alvo	Subtotal	É público-alvo	Não é público-alvo	Subtotal
Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1)	150	135	285	0	0	0	0	0	0
Instituições / Órgãos Governamentais / SEMUTS	51	52	103	36	15	51	25	26	51
Entre Unidades de Atendimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Demanda Espontânea	69	262	331	26	43	69	32	37	69
Outros	3	5	8	0	0	0	0	0	0
TOTAL	273	454	727	62	58	120	57	63	120

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Quadro 4.6.2-24 – Pessoas Migrantes atendidas pelos Serviços Conveniados, por Resolutividade do Atendimento – Período de Set/12 a Nov/17 – Vitória do Xingu

FORMAS DE ACESSO	Total de Migrantes atendidos – orientação e encaminhamento à rede de serviços			Foram encaminhados ao Serviço de Acolhida			Retornaram ao seu local de origem com concessão de passagem e ajuda de custo		
	É público-alvo	Não é público-alvo	TOTAL	É público-alvo	Não é público-alvo	Subtotal	É público-alvo	Não é público-alvo	Subtotal
Instituições / Órgãos Governamentais / SEMUTS	7	10	17	2	5	7	5	2	7
Entre Unidades de Atendimento	0	2	2	0	0	0	0	0	0
Demanda Espontânea	6	50	56	6	0	6	4	2	6
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13	62	75	8	5	13	9	4	13

Fonte: Norte Energia novembro/2017

Em Altamira, dos 727 migrantes atendidos, de setembro de 2012 a novembro de 2017, 273 pertenciam ao público alvo e 454 não eram. Foram encaminhados ao Serviço de Acolhida 62 pessoas migrantes e 57 receberam passagem e ajuda de custo para retornar ao seu local de origem ou outro local onde houvesse oportunidade de trabalho.

Em Vitória do Xingu, foram atendidos 75 migrantes, 13 eram público alvo e 62 não. Ao longo da execução do convênio, apenas sete pessoas migrantes foram encaminhadas ao Serviço de Acolhida e oito receberam passagem e ajuda de custo.

Durante o período de referência deste relatório (janeiro a novembro de 2017), houve 26 migrantes, sendo 22 em Altamira e quatro em Vitória do Xingu. Destes, 13 se enquadraram nos critérios de elegibilidade do Projeto 4.6.2 e para os quais foram ofertadas passagem e ajuda de custo (**Figuras 4.6.2-7 e 4.6.2-8**).

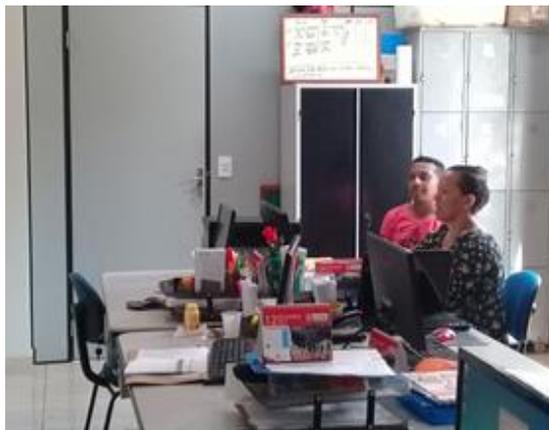


Figura 4.6.2-7 – Atendimento a migrante Altamira



Figura 4.6.2-8 – Atendimento a migrante Altamira

4.6.2.2.1.2.A. MONITORAMENTO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS

A avaliação e o monitoramento da execução do Projeto 4.6.2 são realizados por meio do acompanhamento da efetiva realização das ações propostas e metas previstas para o Projeto 4.6.2, por intermédio de indicadores baseados no atendimento à população beneficiada, conforme orientação expressa no PBA.

Desta forma, o monitoramento prioriza indicadores que apontam o desenvolvimento do projeto, evidenciam o processo de execução do convênio e os resultados do atendimento ao público alvo, como demonstra o **Quadro 4.6.2 -25**.

Quadro 4.6.2 – 25 – Indicadores de avaliação e monitoramento do Projeto 4.6.2

Nº	INDICADORES	ALTAMIRA	VITÓRIA DO XINGU	OUTROS MUNICÍPIOS	TOTAL
1	Nº de solicitações de atendimento	1.785	267	708	2.760
2	Nº de famílias encaminhadas para atendimento	1.095	147	273	1.515
3	Nº de famílias acompanhadas	6.453	3.104	646	10.203
3.1	Nº de famílias com encaminhamento finalizado	615	84	-	699
3.2	Nº de famílias com encaminhamentos em abertos	383	52	-	435
3.3	Nº de famílias não atendidas (em planejamento de visita).	97	11	-	108
4	Nº total de visitas	6.453	3.104	646	10.203
4.1	Nº de visitas de buscas	974	162	240	1.376
4.2	Nº de visitas de 1º atendimento	1.483	161	406	2.050

Nº	INDICADORES	ALTAMIRA	VITÓRIA DO XINGU	OUTROS MUNICÍPIOS	TOTAL
4.3	Nº de visitas de acompanhamento	3.996	2.781	-	6.777
5	Nº de encaminhamentos realizados à rede socioassistencial	2.459	839	-	3.298
6	Nº de migrantes atendidos	727	75	-	802
6.1	Nº de migrantes encaminhados ao Serviço de Acolhida	62	8	-	70
6.2	Nº de migrantes com concessão de passagem e ajuda de custo	57	9	-	66
7	Capacitações	7	5	1	13
8	Reunião de Nivelamento Técnico	56	50	-	106
9	Relatório de Supervisão Técnica	59	57	-	116
10	Prestações de Contas dos Convênios	75	57	-	132
11	Reunião de Acompanhamento da Prestação de Contas	12	15	-	27
12	Reunião de Balanço e Acompanhamento da Execução dos Convênios	31	26	-	57

Fonte: Norte Energia novembro/2017

4.6.2.2.1.3. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com o objetivo de fortalecer o Sistema Único de Assistência Social nos municípios, em conformidade com as diretrizes do PBA, a Norte Energia pactuou com as municipalidades de Altamira, Vitória do Xingu e as demais municipalidades da AID, ao longo do período, as ações de apoio descritas abaixo.

A – ALTAMIRA

O **Quadro 4.6.2–26** apresenta todas as ações de fortalecimento do SUAS realizadas pelo Projeto 4.6.2 no município de Altamira, de setembro de 2012 a novembro de 2017.

Quadro 4.6.2– 26 – Ações de Fortalecimento em Altamira

MODALIDADE	AÇÕES DE FORTALECIMENTO	Nº DE ATENDIMENTO / PARTICIPANTES
CADASTRO ÚNICO DE PROGRAMAS FEDERAIS	Revisão do Projeto de Vigilância Social “Buscar para Incluir” e diagnóstico do “Sistema Cadastro Único”	Termo de Cooperação Técnica
	Inclusão no Sistema Cadastro Único	3.859
CICLOS DE CAPACITAÇÕES	Seminário: “O Sistema Único da Assistência Social - SUAS na Região Norte: desafios e potencialidades	140
	Oficina: Convivência e fortalecimento de vínculos: conceito, método e práticas na política Pública de Assistência Social	60
	Oficina: “Diretrizes para o planejamento da implantação da Vigilância Socioassistencial no município”	25
OBRAS DE CONSTRUÇÃO, REFORMA E DOAÇÃO	Construção de Centros de Referências de Assistência Social (CRAS)	2
	Reforma Espaço de Convivência Meninos e Meninas (ECOM)	1
	Implantação de Espaços de Convivência nos Reassentamentos Urbanos Coletivos	4
AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NOS RUCS	Pontos de Esporte, Cultura e Lazer	4.257
	Curso de Sandálias Customizadas	69
	Curso de Tapetes em Barbantes	54
	Curso de Arranjo em Flores	23
	1ª Corrida de Rua do RUC- Jatobá	213
	Dia das crianças nos RUCs São Joaquim e Jatobá.	1.345
	Curso Cozinha Brasil nos RUCs	192
	Atividades socioeducativas no Espaço de Convivência no RUC Jatobá.	303
	Bairro Cidadão nos RUCs	326
	Eventos e atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do RUC Jatobá	1.927
	Colônia de Férias nos RUCs	1.278
Participantes dos Projetos do CMAS	55	
PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO SERVIÇO CONVENIADO E REDE CRAS	Participantes das oficinas de discussão e validação da proposta de integração das atividades de atendimento do Serviço Conveniado à missão institucional e funcionamento da rede CRAS em Altamira	515
TOTAL		14.638

Fonte: Norte Energia novembro/2017

- AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NOS RUCs

O novo Convênio firmado com o município de Altamira, em 2017, garantiu a ampliação das ações integradas e articuladas com as políticas públicas municipais nos reassentamentos urbanos, que passaram a ser executadas no âmbito da programação de atividades dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de

cada RUC. Para tanto, a Norte Energia assegurou a implantação de mais três polos do SCFV (Casa Nova, Laranjeiras e Água Azul) aos moldes do realizado no RUC Jatobá desde julho de 2015.

No que diz respeito aos Projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), estes foram mantidos e incorporados à programação dos SCFVs. No caso do 'Projeto Craque Só de Esporte', as atividades foram ampliadas a todos os reassentamentos. Além disso, foram destinados recursos para a execução de ações culturais em cada bairro por meio de oficinas de música, dança, artes visuais e artesanato.

Em conformidade com as normativas da Portaria 134, de 28 de novembro de 2013, do Ministério do Desenvolvimento Social, os usuários dos polos do SCFV serão registrados no Sistema de Informações do SCFV (SISC), habilitando as unidades do serviço a serem mantidas pelos recursos federais de co-financiamento.

a) Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos – RUC Jatobá

Atualmente o SCFV Jatobá possui sete grupos de convivência, sendo que cada um reúne-se duas vezes por semana (um encontro de orientação social e uma atividade socioeducativa – artesanato, esporte, capoeira etc.) durante um ciclo de duração que varia de acordo com a faixa etária (**Figuras 4.6.2-9 a 4.6.2-12**).

Das 140 vagas disponíveis, estão frequentando, mensalmente, o Polo Jatobá, desde a inauguração do serviço em julho de 2015, uma média de 123 usuários (**Quadro 4.6.2-27**).

Quadro 4.6.2-27 – Quantidade de usuários do SCFV do RUC Jatobá

SCFV JATOBÁ	Crianças	Crianças	Adolescentes	Idosos	TOTAL
	6 a 9	10 a 12	13 a 17	55 e +	
jul/15	52	42	41	14	149
ago/15	37	35	16	7	95
set/15	37	35	16	7	95
out/15	52	46	34	10	142
nov/15	46	42	24	11	123
dez/15	36	39	25	9	109
jan/16	37	31	26	9	103
fev/16	43	50	28	11	132
mar/16	42	51	28	12	133
abr/16	43	51	28	12	134
mai/16	40	49	22	8	119
jun/16	35	44	25	8	112
jul/16	37	45	25	8	115
ago/16	39	46	26	8	119
set/16	44	48	28	8	128

SCFV JATOBÁ	Crianças	Crianças	Adolescentes	Idosos	TOTAL
	6 a 9	10 a 12	13 a 17	55 e +	
out/16	46	42	19	9	116
nov/16	45	43	19	9	116
dez/16	45	43	19	9	116
jan/17	38	35	32	10	115
fev/17	39	35	32	10	116
mar/17	44	39	34	10	127
abr/17	44	39	34	10	127
mai/17	46	42	34	10	132
jun/17	46	43	35	10	134
jul/17	41	41	32	10	124
ago/17	42	40	38	10	130
set/17	44	42	39	10	135
out/17	50	45	37	10	142
nov/17	50	38	35	10	133

Fonte: Norte Energia novembro/2017



Figura 4.6.2-9 – Oficina de convívio capoeira – SCFV RUC Jatobá



Figura 4.6.2-10 – Passeios – SCFV RUC Jatobá



Figura 4.6.2-11 – Oficina de convívio aula de violão – SCFV RUC Jatobá



Figura 4.6.2-12 – Orientação social com crianças – SCFV RUC Jatobá (CRAS II)

b) EVENTOS E ATIVIDADES DO SCFV

Além das atividades regulares do Espaço de Convivência, os usuários do serviço do RUC Jatobá vêm participando de diversos eventos/atividades proporcionados pela SEMIS, com apoio da Norte Energia. Abaixo, encontra-se a relação destes eventos realizados durante o ano de 2017 (**Figuras 4.6.2-13 a 4.6.2-24**):

- Projeto Gincana de Férias, de 23 a 27 de janeiro de 2017, 1.278 participantes;

O Projeto foi realizado nos Barracões de Usos Múltiplos dos bairros Jatobá, Água Azul, São Joaquim, Casa Nova e Laranjeiras pela SEMIS, com apoio da Norte Energia, das Associações de Bairros e interface com o Projeto de Reparação (4.4.4). A programação foi constituída de atividades lúdicas, esportivas e culturais para crianças e adolescentes, além de oficinas de capacitação para jovens, adultos, em especial mulheres e idosos, que fazem parte do público prioritário do Sistema Único de Assistência Social (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). Além dos Barracões, o Teatro Municipal (passeio) e o Complexo Esportivo (passeio) foram utilizados durante as atividades.

Para identificar o público prioritário, a SEMIS, contou com o apoio do Projeto 4.6.2 para identificar, em cada bairro, as famílias prioritárias (listagens e mapas contendo o georreferenciamento de cada domicílio, **Anexos 4.6.2-3 a 4.6.2-12**). Um mutirão de estagiárias de Serviço Social, sob a coordenação da SEMIS, realizou as visitas domiciliares para fazer as pré-inscrições durante o período de 16 a 19 de janeiro de 2016, realizando 624 visitas.

A iniciativa atingiu, aproximadamente, um público de 120 participantes por dia, em cada bairro, de segunda a sexta, chegando a 1.278 beneficiários, no total (**Quadro 4.6.2-28**).

O evento contou com o apoio das equipes do Demutran, Guarda Municipal, Secretaria de Saúde, Corpo de Bombeiros (Complexo Esportivo) e Assessoria de Comunicações da Prefeitura Municipal de Altamira.

Quadro 4.6.2 – 28 – Participantes do Projeto Colônia de Férias

RUC	TOTAL DE FAMÍLIAS	USUÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA				TOTAL DE USUÁRIOS
		06 A 09 ANOS	10 A 13 ANOS	14 A 17 ANOS	IDOSOS	
Água Azul	114	65	66	63	40	234
Casa Nova	106	64	68	62	35	229
Jatobá	186	102	106	118	59	385
Laranjeiras	50	32	31	26	14	103
São Joaquim	168	79	103	74	71	327
TOTAL	624	342	374	343	219	1.278

Fonte: Norte Energia novembro/2017

- Projeto Preparando o Carnaval do Bem, de 06 a 23 de fevereiro de 2017 no RUC Jatobá, 116 participantes: confecção de adereços, palestra e rodas de conversas acerca do folclore brasileiro, folia;
- Projeto Valorizando a Mulher, 01 a 30 de março de 2017 no RUC Jatobá, 127 participantes;
- Projeto o Verdadeiro Sentido da Páscoa, 01 a 12 de abril no RUC Jatobá, 127 participantes;
- Projeto de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 22 a 31 de maio de 2017, 132 participantes; e
- Gincana de Férias, 03 a 07 de julho de 2017, 114 participantes.



Figura 4.6.2-13 – Projeto Colônia de Férias – oficina de carimbó



Figura 4.6.2-14 – Projeto Colônia de Férias – atividade no Teatro Municipal de Altamira



Figura 4.6.2-15 – Projeto Colônia de Férias – oficina de artesanato



Figura 4.6.2-16 - Projeto Colônia de Férias – oficina de artesanato para idosos



Figura 4.6.2-17 – Projeto Colônia de Férias – atividades no Centro da Juventude Altamira



Figura 4.6.2-18 – Projeto Colônia de Férias – oficina de flauta



Figura 4.6.2-19 – Projeto Colônia de Férias – jogos de mesa



Figura 4.6.2-20 – Projeto Colônia de Férias – gincanas



Figura 4.6.2-21 – Projeto Colônia de Férias – capoeira



Figura 4.6.2-22 – Projeto Colônia de Férias – oficina de maquiagem



Projeto 4.6.2-23 – Projeto Preparando Carnaval do Bem RUC Jatobá



Projeto 4.6.2-24 – Projeto Preparando Carnaval do Bem RUC Jatobá

c) ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NOS DEMAIS RUCs

Após a execução do Projeto Colônia Férias e pactuação do Convênio DS-C-0130/2017 com o município de Altamira, o Projeto 4.6.2 vem assessorando a SEMIS na implantação do SCFV nos demais RUCs ao elaborar um Plano de Ação para o funcionamento dos polos (**Anexo 4.6.2-13**), com objetivo de garantir a integração das atividades e funcionamento destes com a missão institucional dos seus respectivos CRAS de referência, em especial a articulação com as Técnicas de Referência e atividades do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

A Norte Energia disponibilizou à Secretaria quatro imóveis nos RUCs Jatobá, Laranjeiras, Água Azul e Casa Nova para o funcionamento de tais serviços, sendo que apenas o último encontra-se em fase de conclusão de reforma. O pleno funcionamento dos polos SCFVs está previsto para o primeiro semestre de 2018.

d) Projetos CMAS

Conforme mencionado anteriormente, os Projetos aprovados pelo CMAS foram mantidos e incorporados à programação de atividades dos polos SCFVs nos RUCs. A seguir, apresentam-se informações detalhadas destes Projetos.

i) Craque Só de Esporte

O Projeto “Craque Só de Esporte” tem como objetivo ofertar às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social a prática de futebol de salão no contra turno escolar, atividade executada pela SEMIS e sob responsabilidade da Coordenação de Esporte e Lazer.

Durante o período de referência, foram inaugurados mais três polos do Projeto nos RUCs, a saber: Jatobá, Água Azul e Laranjeiras. Com os demais RUCs em funcionamento desde abril de 2016, São Joaquim e Casa Nova, o Projeto 4.6.2 oferta

460 vagas do Craque Só de Esporte às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

As inaugurações do Projeto ocorreram em 09 e 16 de setembro de 2017 nos RUCs Jatobá/ Água Azul e Laranjeiras, respectivamente. Durante o evento, foi realizada a entrega do kit esportivo aos participantes.

Quadro 4.6.2 – 29 – Participantes do Projeto Craque Só de Esporte

RUC	Data de Inauguração dos Pólos	Vagas Disponíveis	Nº de Participantes
Casa Nova	24 de abril de 2016	100	80
São Joaquim	19 de maio de 2016	100	100
Jatobá	09 de setembro de 2017	100	100
Água Azul	09 de setembro de 2017	100	85
Laranjeiras	16 de setembro de 2017	60	60
TOTAL	-	460	425

Atualmente o Projeto conta com 425 participantes, sendo que destes 154 usuários já foram inseridos no Sistema de Informações do SCFV. Além da atividade esportiva, também é realizado o acompanhamento socioassistencial às crianças e adolescentes, serviço ofertado pelas orientadoras sociais dos polos e pelas técnicas de referência dos CRAS de acordo com a área de abrangência.

ii) Orquestra Jovem do Xingu

O Projeto “Orquestra Jovem do Xingu”, que promove o aprendizado e a prática de instrumentos musicais de orquestra, continua a ser ofertado a 40 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do RUC Laranjeiras, atividade desenvolvida desde dezembro de 2015.

O acompanhamento socioassistencial às crianças e adolescentes é realizado pelo CRAS I, com apoio da orientadora social do SCFV do RUC Laranjeiras.

iii) Capoeira do Xingu

O Projeto Capoeira passou a ser realizado no RUC São Joaquim a partir do segundo semestre de 2016 e, desde então, incentiva a prática de tal expressão cultural entre crianças e adolescentes, tendo 50 participantes. A atividade é realizada com apoio do CRAS III.

B – VITÓRIA DO XINGU

O **Quadro 4.6.2–30** apresenta todas as ações de fortalecimento do SUAS realizadas pelo Projeto 4.6.2, no município de Vitória do Xingu, de setembro de 2012 a novembro de 2017.

Quadro 4.6.2 – 30 – Ações de Fortalecimento em Vitória do Xingu

MODALIDADE	AÇÕES DE FORTALECIMENTO	Nº DE ATENDIMENTO / PARTICIPANTES
CADASTRO ÚNICO DE PROGRAMAS FEDERAIS	Apoio à inclusão das famílias relocadas no Sistema Cadastro Único	280
CICLOS DE CAPACITAÇÕES	Oficina: Convivência e fortalecimento de vínculos: conceito, método e práticas na política Pública de Assistência Social	60
AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	Projeto SEMUTS na Estrada / Atendimentos socioassistenciais	4.541
	SEMUTS em Ação	934
	Capacitação do Projeto CAMPORE	80
	Projeto “Produzir Hortaliças: inclusão social partilhando conhecimento”	40
	Feira Cidadania	11.157
PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO SERVIÇO CONVENIADO E REDE CRAS	Participantes das oficinas de discussão e validação da proposta de integração das atividades de atendimento do Serviço Conveniado à missão institucional e funcionamento da rede CRAS em Vitória do Xingu	09
TOTAL		17.101

Fonte: Norte Energia novembro/2017

A seguir, apresentam-se as ações de fortalecimento realizadas durante o ano de 2017 (até novembro de 2017).

- AÇÕES INTEGRADAS E ARTICULADAS COM OS PROJETOS DO PBA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Em apoio à SEMUTS, a equipe da unidade conveniada de Vitória do Xingu se incorpora às equipes da Prefeitura para: i) realizar a busca ativa às famílias do município para inserção no Cadastro Único; ii) identificação das famílias elegíveis e concessão de benefícios da assistência social; iii) apoio aos mutirões da Ação Cidadania para emissão de documentação civil; iv) elaboração de perfil socioeconômico habitacional das famílias que serão relocadas devido à construção da orla do cais na sede do município; v) apoio às ações de traslado de usuários residentes em locais distantes para acesso aos serviços socioassistenciais da SEMUTS.

Durante ano de 2017, a equipe realizou 87 atendimentos, prestando apoio a serviços da própria SEMUTS (Setor Habitação, CRAS) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, além de se incorporar à equipe da Secretaria na execução do Programa “Criança Feliz em Minha Comunidade”, atividade realizada pela municipalidade nas comunidades de Belo Monte, km 27, Bom Jesus, Ramal dos Cocos e Aldeia Juruna (**Figuras 4.6.2-25 e 26**).



Figura 4.6.2-25 – Programa “Criança Feliz em Minha Comunidade” Aldeia Juruna



Figura 4.6.2-26 – Programa “Criança Feliz em Minha Comunidade” km 27

a) Projeto do CMAS

Durante o período de referência deste relatório, a SEMUTS de Vitória do Xingu, com apoio do Projeto 4.6.2, reformulou o Projeto do CMAS no sentido de direcionar o recurso disponível para a implantação de polos do SCFV em áreas onde se concentram famílias das comunidades interferidas:

- i. Polo Belo Monte: apoio a atividades socioassistenciais e culturais destinadas a adolescentes e jovens prioritários na sede da unidade do SCFV já em funcionamento;
- ii. Polo RRC – km 27: apoio à implantação de um polo do serviço que será executado no Galpão Comunitário;
- iii. Polo na Comunidade Ribeirinha Bom Jesus: apoio à implantação de um polo do serviço que será executado nas dependências da Escola (o polo seria um projeto piloto, servindo como modelo para ações congêneres, a serem futuramente co-financiadas pelo MDSA e desenvolvidas pela municipalidade).

O Projeto do SCFV (**Anexo 4.6.2-14**) foi aprovado em junho de 2017 pela Norte Energia. Após autorização do Conselho Municipal de Assistência Social do município, prevê-se que o planejamento e início das atividades ocorram no primeiro semestre de 2017.

b) Feira Cidadania

No âmbito das ações de apoio desenvolvidas pelo Projeto 4.6.2 durante o ano de 2017, destaca-se a realização da Feira Cidadania na comunidade de Belo Monte no dia 09 de dezembro de 2017 das 9h às 16h. Ação realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu e com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), Serviço Social da Indústria (SESI), Conselho de Responsabilidade Social (CORES), 51º Batalhão de Infantaria de Selva (51 BIS), Correios, Secretaria de Segurança Pública (SEGUP) e demais Programas e Projetos do PBA.

A Feira Cidadania proporcionou à população de Belo Monte (Vitória do Xingu), Belo Monte do Pontal, Vila Izabel (Anapu) e zonal rural do entorno acesso a diversos serviços da rede socioassistencial, atividades lúdicas e socioeducativas, totalizando 11.157 atendimentos.

As atividades foram realizadas na Escola Municipal Do Evangelho, no posto de saúde da comunidade de Belo Monte e nas vias públicas do entorno, organizando o espaço de acordo com os tipos de atendimentos oferecidos, a saber:

- i. Espaço Cidadania: reservado para emissão de Carteira de Identidade (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Defensoria Pública;
- ii. Espaço Saúde: dedicado ao atendimento de aferição de pressão arterial, vacinação e realização de palestras temáticas ministradas por agentes públicos da Secretaria Municipal de Saúde do município de Vitória do Xingu;
- iii. Espaço Odontologia Preventiva: atendimentos realizados na Unidade Móvel de Vitória do Xingu e no posto de saúde da comunidade;
- iv. Espaço Beleza: serviço gratuito de corte de cabelo;
- v. Espaço Atendimento Social: serviços prestados pelo CRAS (Cadastro Único);
- vi. Espaço Infância: atividades recreativas e brincadeiras para crianças e jovens;
- vii. Espaço Esportivo: atividades esportivas com o apoio de profissionais de educação física do SESI e FIEPA;
- viii. Espaço Educação Ambiental: oficina promovida pelo Programa de Educação Ambiental (7.3);
- ix. Espaço Pescadores: atendimentos realizados pela Colônia de Pescadores Z-70 Senador José Porfírio com explicações e esclarecimento de dúvidas;
- x. Espaço Norte Energia: divulgação das ações e projetos desenvolvidos pelo empreendedor na região Xingu, exibição de vídeos e distribuição de materiais institucionais pelo Programa de Comunicação Social (7.2).

O **Quadro 4.6.2-31** apresenta o quantitativo de cada serviço prestado durante a Feira Cidadania (**Figuras 4.6.2-29 a 34**).

Quadro 4.6.2 – 31 – Serviços prestados durante a Feira Cidadania

ESPAÇO	SERVIÇOS	Nº DE ATENDIMENTO
Cidadania	RG	202
	CPF	234
	Defensoria Pública	22

ESPAÇO	SERVIÇOS	Nº DE ATENDIMENTO
	Fotos para emissão do RG	162
Saúde	Educação e Saúde	17
	Vacinação	22
	Testes Rápidos	105
Odontologia Preventiva	Escovódromo	60
	Aplicação de Flúor	54
	Atendimento Odonto Móvel	33
Beleza	Corte de Cabelo	124
Atendimento Social	CRAS e Cadastro Único	33
Infância	Brincadeiras	2.957
Esportivo	Atividades Esportivas	347
Educação Ambiental	Oficina Socioeducativa	80
Pescadores	Explicações e esclarecimento de dúvidas	25
Alimentação	Algodão doce	1.600
	Pipoca	1.300
	Água	3.500
	Lanches	280
TOTAL		11.157



Figura 4.6.2-27 – Cerimônia de abertura da Feira Cidadania com a participação de representantes da Norte Energia, Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu e demais organizações de apoio



Figura 4.6.2-28 – Apresentação da Orquestra do 51º Batalhão de Infantaria de Selva (51 BIS)



Figura 4.6.2-29 – Atendimento Defensoria Pública



Figura 4.6.2-30 – Emissão de RG



Figura 4.6.2-31 – Atendimento a pescadores



Figura 4.6.2-32 – Corte de cabelo



Figura 4.6.2-33 – Espaço Infância e Educação Ambiental



Figura 4.6.2-34 – Espaço Norte Energia

C – OUTROS MUNICÍPIOS

O Projeto 4.6.2 continua a realizar visitas domiciliares de busca e de primeiro atendimento às famílias dos municípios de Anapu, Brasil Novo, Medicilândia e Senador José Porfírio e encaminha, conforme pactuado, às municipalidades o prontuário de cada família contendo propostas de encaminhamentos à rede pública de serviços para que seja dada continuidade no acompanhamento socioassistencial destas famílias.

4.6.2.2.1.4. ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PADRONIZADA DE ATENDIMENTO – CRAS E SERVIÇOS CONVENIADOS

A percepção da importância estratégica em avançar efetivamente na integração gradativa das atividades de atendimento do serviço conveniado à missão institucional e funcionamento do(s) CRAS nos municípios de Altamira e Vitória do Xingu ganhou ainda mais força durante o período.

Em especial durante a realização da terceira etapa da programação⁸ de atividades destinadas à discussão e validação da *Proposta Preliminar de Integração das Atividades de Atendimento do serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS*, entregue às respectivas municipalidades no início de setembro (**Anexos 4.6.2-15 e 16**).

Como a proposta foi elaborada com base nas discussões dos GTs e no levantamento *in loco* realizado na sede das unidades dos CRAS dos dois municípios, conforme previsto na programação, ela foi bem avaliada e validada sem alterações de conteúdo.

A apresentação, discussão e validação da Proposta Preliminar de Integração das Atividades de Atendimento do Serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS, em Altamira e Vitória do Xingu, foram desenvolvidas durante a realização de três oficinas que contaram com a participação de integrantes dos Grupos de Trabalho indicados e presididos pelas respectivas gestoras.

O processo de validação está descrito no *Relatório de Balanço das Atividades das oficinas participativas do Grupo de Trabalho: discussão e validação da Proposta de Integração das Atividades de Atendimento do Serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS*, documentos apresentados às gestoras de Altamira e Vitória do Xingu em 16 de novembro de 2017 (**Anexos 4.6.2-17 a 20**).

As duas gestoras aprovaram o Relatório, consideraram validada a Proposta Preliminar, e definiram como atividades previstas para o início de 2018:

- O recebimento da proposta integral, que apresenta o material de suporte utilizado durante as oficinas e incorpora as alterações sugeridas, apenas de modo a formalizar o processo;

⁸ Programação para a elaboração de uma proposta de metodologia integrada de atendimento (Serviço Conveniado e CRAS)

- a) Etapa 1: *Apresentação da metodologia de atendimento utilizada pelo Projeto 4.6.2 – Serviço Conveniado*
- b) Etapa 2: *Linha de Ação: Identificação rápida e participativa da metodologia de atendimento utilizada pelo CRAS*
- c) Etapa 3: *Programação de Apresentação da Metodologia Padronizada para discussão e validação pelos GTs de Altamira e Vitória do Xingu*

- A elaboração conjunta de um plano de implantação da Proposta prevendo as seguintes etapas:
 - a) Preparação para a descentralização e integração das equipes e equipamentos;
 - b) Descentralização;
 - c) Treinamento em serviço para a implantação da metodologia integrada de atendimento e registro de informações.

Ficou também pactuado que, enquanto o processo de integração estiver em andamento, as equipes dos Serviços Conveniados darão continuidade às atividades de atendimento às famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, encaminhadas pelos Projetos do PBA, nos padrões atualmente vigentes.

Nas **Figuras 4.6.2-35 a 4.6.2-42** a seguir constam registros fotográficos do processo de discussão com a rede CRAS em ambas as municipalidades.



Figura 4.6.2-35 – Reunião de Apresentação ao GT de Altamira do Plano de Trabalho de “Elaboração Conjunta de Proposta Indicativa de Metodologia Padronizada de Atendimento – CRAS/ Serviço Conveniado”



Figura 4.6.2-36 – Reunião de Apresentação ao GT de Altamira do Plano de Trabalho de “Elaboração Conjunta de Proposta Indicativa de Metodologia Padronizada de Atendimento – CRAS/ Serviço Conveniado”



Figura 4.6.2-37 – Reunião de Apresentação à equipe técnica do CRAS e CREAS de Altamira do Plano de Trabalho de “Elaboração Conjunta de Proposta Indicativa de Metodologia Padronizada de Atendimento – CRAS/ Serviço Conveniado”



Figura 4.6.2-38 – Oficina 1 – Concepção, objetivos e metas (Proposta de Integração – Metodologia de Atendimento SC / CRAS)



Figura 4.6.2-39 – Oficina 2 – Instrumentais (Proposta de Integração – Metodologia de Atendimento SC / CRAS)



Figura 4.6.2-40 – Oficina 3 – Monitoramento (Proposta de Integração – Metodologia de Atendimento SC / CRAS)



Figura 4.6.2-41 – Oficina 3 – Monitoramento (Proposta de Integração – Metodologia de Atendimento SC / CRAS)



Figura 4.6.2-42 Reunião de Apresentação às equipes técnicas do CRAS, SEMUTS, Serviço Conveniado, com a presença do GT, do Plano de Trabalho de “Elaboração Conjunta de Proposta Indicativa de Metodologia Padronizada de Atendimento – CRAS/ Serviço Conveniado”

4.6.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do Plano/Programa/Projeto é apresentada a seguir.

OBJETIVOS/METAS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Prestação de serviço de assistência social regular e sistemática nas situações que podem ameaçar a população atingida, provendo suporte social para a resolução dessas dificuldades e triando e encaminhando para os serviços de atendimento público.</p>	<p>Em atendimento.</p> <p>As famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pelos demais programas e projetos do PBA são visitados por assistentes sociais, psicólogas e pedagogas. Elas são encaminhadas à rede socioassistencial dos municípios e acompanhadas.</p>
<p>As principais alterações sociais a serem monitoradas nestas populações, de baixa renda, dizem respeito à sobrevivência, alterações na organização social e sentimentos de perda decorrentes (espacial, paisagem, trabalho, relações pessoais, relações sociais, etc.).</p>	<p>Em atendimento.</p> <p>As famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pelos demais programas e projetos do PBA são visitados por assistentes sociais, psicólogas e pedagogas. Elas são encaminhadas à rede socioassistencial dos municípios e acompanhadas. Dessa forma, as condições sociais e psicológicas são monitoradas, assim como as alterações na organização social, caso isso resulte em necessidade de atendimento social.</p>
<p>Complementarmente às informações levantadas e mantidas atualizadas pelo Acompanhamento e Monitoramento serão realizadas reuniões com as comunidades em acompanhamento para aferir em campo quais as questões emergentes que mais preocupam as comunidades e encaminhamento das soluções discutidas nessas reuniões.</p>	<p>Em atendimento.</p> <p>Até o momento, os encaminhamentos são para famílias específicas e, dessa forma, o atendimento não se dá de forma coletiva. Por isso, não se identifica a necessidade de reuniões com a comunidade, sendo que o acompanhamento social e psicológico das famílias é realizado conforme descrito nas ações do relatório.</p> <p>Somando-se a isso, no caso dos reassentamentos urbanos e rurais, o Projeto tem desenvolvido ações coletivas, bem como auxiliado aos demais projetos e a SEMIS e SEMUTS em ações comunitárias que, eventualmente, perpassam pelas reuniões com as populações.</p>
<p>A meta quantitativa para este Projeto é atender 100% das necessidades de Atendimento Social e Psicológico da população alvo decorrentes da implantação da UHE Belo Monte.</p>	<p>Em atendimento.</p> <p>Todas as famílias identificadas em situação de vulnerabilidade social pelos demais programas e projetos do PBA são encaminhadas ao Projeto 4.6.2 e entram no planejamento de atendimento.</p>

4.6.2.4. ATIVIDADES PREVISTAS

Está previsto, para o próximo período, o início da implantação gradativa da *Proposta Preliminar de Integração das Atividades de Atendimento do serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS nos municípios de Altamira e Vitória do Xingu.*

Conforme pactuação já definida com as gestoras das duas municipalidades, o plano de implantação deverá levar em consideração as condições objetivas da estrutura de atendimento disponível, devendo obedecer às seguintes etapas: elaboração do plano de implantação, preparação para a descentralização e integração das atividades de atendimento do Serviço Conveniado ao atendimento regular dos CRAS, descentralização, e treinamento em serviço para a implantação da metodologia padronizada.

É importante destacar que esta linha de ação foi concebida no final de 2016, como estratégia para garantir gradativamente a emancipação dos Serviços Conveniados, a partir de 2018, assim como garantir a inclusão das famílias atendidas e acompanhadas pelo Projeto 4.6.2, ao longo de cinco anos, nos sistemas regulares de acompanhamento do SUAS, municipal e federal.

Enquanto esse processo estiver em andamento, as equipes dos Serviços Conveniados darão continuidade às atividades de atendimento às famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, encaminhadas pelos Programas e Projetos do PBA, nos padrões atualmente vigentes.

Em Altamira, as equipes do Serviço Conveniado se concentrarão no acompanhamento às famílias com encaminhamentos em andamento, assim como no atendimento às novas solicitações enviadas pelos Programas e Projetos do PBA ao Projeto 4.6.2.

Ainda no âmbito dos Convênios em Altamira, o Projeto continuará oferecendo apoio às ações integradas e articuladas com as políticas públicas municipais nos reassentamentos urbanos, por meio da implantação de mais três polos do SCFV, da continuidade dos Projetos aprovados pelo CMAS e da execução de atividades culturais em cada bairro.

Em Vitória do Xingu, será acompanhada a implantação de três polos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em Belo Monte, no RRC (km 27) e comunidade ribeirinha de Bom Jesus, no âmbito do Convênio (Projetos aprovados pelo CMAS).

Assim como em Altamira, a equipe do Serviço Conveniado de Vitória do Xingu se concentrará nos acompanhamentos às famílias com pendências e no atendimento às novas solicitações encaminhadas pelos Programas e Projetos do PBA ao Projeto 4.6.2, em especial, às famílias do RRC e RAR.

Quanto aos demais municípios da AID, a equipe do Projeto continuará visitando as famílias encaminhadas pelos Projetos do PBA, em especial, pelo Projeto 4.6.1 e Programa 4.2, registrando a situação de vulnerabilidade social e risco pessoal nos instrumentos apropriados e recomendando os encaminhamentos adequados à rede de proteção socioassistencial de cada município.

Conforme pactuação prévia, o Projeto continuará encaminhando – como forma de apoio às ações já desenvolvidas pelos CRAS nos respectivos municípios – uma relação das famílias atendidas, acompanhada de uma cópia do prontuário de cada família contendo: formulário de atendimento (informações de identificação, composição e renda do grupo familiar; condições habitacionais; agravos sociais e tipos de encaminhamentos à rede recomendados pela equipe multidisciplinar que realizou a visita) e planilha de monitoramento.

O Projeto, conforme previsto no PBA, continuará desenvolvendo ações de fortalecimento do SUAS nos municípios da AID e se integrando às ações de interface com os Projetos e Programas do PBA no atendimento ao público-alvo de pescadores

4.6.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma das atividades previstas é apresentado a seguir.

4.6.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto 4.6.2 está atendendo plenamente aos objetivos inicialmente propostos no PBA, de prover a prestação de serviço de assistência social regular e sistemática aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, identificados e encaminhados pelos Programas e Projetos do PBA que lidam diretamente com a população, assim como às famílias que se apresentam diretamente na sede dos serviços conveniados. Para tanto, desde o início procurou viabilizar formas de atender aos objetivos, por meio do estabelecimento de Convênios em parceria com as prefeituras municipais de Altamira e Vitória do Xingu, como forma de atuação complementar à própria estrutura socioassistencial desses municípios.

O Projeto 4.6.2 teve papel significativo no aprimoramento dos padrões de oferta das provisões de assistência social nos municípios. Propiciou métodos e meios para oferecer um atendimento de qualidade, por intermédio dos Convênios de parceria e ações de fortalecimento do SUAS.

Este movimento tem servido para reforçar a continuidade da parceria entre a Norte Energia e as gestões municipais, dirigida nesta etapa a três objetivos principais:

- A continuidade do atendimento às famílias das comunidades interferidas e migrantes;
- A definição conjunta das ações de apoio a serem desenvolvidas nos reassentamentos;
- A promoção gradativa da transferência, adequação, integração e padronização da metodologia de registro das informações de atendimento praticada pelos Serviços Conveniados e rede de CRAS;
- A implantação de uma metodologia integrada e padronizada de registro de informações de atendimento tem como premissa a validação da proposta em fase de finalização pelas duas gestões de Altamira e Vitória do Xingu.

O atendimento social e psicológico continuará a ser prestado durante a etapa de operação da UHE Belo Monte, dentro dos padrões previstos no PBA.

4.6.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mario Yasuo Kikuchi	Sociologia	Coordenador de Socioeconomia	1.087 - SP	315270
Maria Theresa (Marise) Egger-Moellwald	Ciências Sociais	Consultora	-	5516724
Taimara de Cássia Raffaelli Ferreira	Ciências Sociais	Coordenadora de Planejamento e Execução	-	5547969
Heide Maria Monte Pinheiro	Serviço Social	Equipe Técnica	CRESS 5303	5565345

4.6.2.8. ANEXOS

Anexo 4.6.2-1 – Termo do Convênio DS-C-0130/2017 Altamira

Anexo 4.6.2-2 – Termo do Convênio DS-C-0216/2017 Vitória do Xingu

Anexo 4.6.2-3 – Lista de presença da reunião com a SEMIS de Altamira a respeito do Projeto Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-4 – Lista de presença da reunião com a SEMIS de Altamira e Associações de Moradores dos Novos Bairros a respeito do Projeto Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-5 – Projeto Colônia de Férias Janeiro 2017 – SEMIS Altamira

Anexo 4.6.2-6 – Reunião de planejamento com os técnicos da SEMIS Altamira para realizar a mobilização do Projeto Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-7 – Listagem de famílias prioritárias a serem mobilizadas para a Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-8 – Mapa de famílias prioritária do RUC Jatobá a serem mobilizadas para a Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-9 – Mapa de famílias prioritária do RUC Água Azul a serem mobilizadas para a Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-10 – Mapa de famílias prioritária do RUC São Joaquim a serem mobilizadas para a Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-11 – Mapa de famílias prioritária do RUC Casa Nova a serem mobilizadas para a Colônia de Férias

Anexo 4.6.2-12 – Mapa de famílias prioritária do RUC Laranjeiras a serem mobilizadas para a Colônia de Férias

**Anexo 4.6.2-13 – Plano de Ação para funcionamento dos polos do SCFV nos RUCs
Anexo 4.6.2-14 – Projeto CMAS Vitória do Xingu**

Anexo 4.6.2-15 – Proposta Preliminar de Integração das Atividades de Atendimento do serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS Altamira

Anexo 4.6.2-16 – Proposta Preliminar de Integração das Atividades de Atendimento do serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS Vitória do Xingu

Anexo 4.6.2-17 – Lista de presença da reunião com a SEMIS de Altamira para entrega do Relatório de Balanço das Atividades de Discussão da Proposta de Integração

Anexo 4.6.2-18 – Lista de presença da reunião com a SEMUTS de Vitória do Xingu para entrega do Relatório de Balanço das Atividades de Discussão da Proposta de Integração

Anexo 4.6.2-19 – Relatório de Balanço das Atividades das oficinas participativas do Grupo de Trabalho: discussão e validação da Proposta de Integração das Atividades de Atendimento do Serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS, Altamira

Anexo 4.6.2-20 – Relatório de Balanço das Atividades das oficinas participativas do Grupo de Trabalho: discussão e validação da Proposta de Integração das Atividades de Atendimento do Serviço Conveniado à Missão Institucional e Funcionamento do(s) CRAS, Vitória do Xingu